

Trabalhos Científicos

Título: Sequelas Neurológicas Transitórias Em Paciente Com Meningite: Relato De Caso.

Autores: VICTOR HUGO PAIVA SIMÕES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), GABRIELA PIRES DE SÁ LEITE (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), KATYARA MYLENA SILVEIRA RIBEIRO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), EMANUELLE CARVALHO CÉSAR FÉLIX (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), TAMÍRIS BAPTISTA SAMPAIO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), MARIA ALICE FEITOSA COSTA HOLANDA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), ZILAH DE VASCONCELOS BARROS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), EVALDO GOMES DE SENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), MARÍLIA CLARA BARBOSA SILVA SIMÕES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A meningite bacteriana é uma das afecções do sistema nervoso central de maior morbimortalidade na população pediátrica, associada a sequelas neurológicas de grande impacto na qualidade de vida desses pacientes. RELATO DE CASO: SSM, 5 anos, feminino, com história de febre, dor abdominal e vômitos com três dias de evolução, deu entrada no prontoatendimento em quadro de Mal Convulsivo. Foi encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva e induzida ao coma para controle do status convulsivo. Associado ao quadro, paciente apresentava sinais de hipertensão intracraniana, impossibilitando a punção liquórica, na ocasião da admissão. Recebeu antibioticoterapia, sendo necessário progressivo aumento do espectro. Paciente foi extubada no 20° dia de internamento hospitalar e evolui com melhora clínica e progressiva do quadro neurológico, mas com déficit visual. Realizou Computadorizada de crânio, na fase aguda da doença, que evidenciou hipoatenuação têmporoparietal à direita e discreto apagamento dos sulcos. Eletroencefalograma apresentando encefalopatia difusa com curvas de ondas lentas difusas. Cultura de líquor negativa, coletado em vigência de antibiótico, e Hemocultura positiva para Staphylococcus aureus. Paciente recebeu alta hospitalar com déficit visual, evoluindo com recuperação da acuidade visual três semanas após acompanhamento ambulatorial. DISCUSSÃO: A meningite bacteriana é uma infecção das meninges e tem como principais agentes etiológicos a Neisseria meningitidis e Streptococcus pneumoniae, sendo a infecção meningocócica responsável pela maioria dos casos que evoluem com déficit neurológico. Alteração comportamental, atraso no desenvolvimento psicomotor, crise convulsiva e alteração de nervo craniano (oculomotor e vestibulococlear) são algumas das sequelas mais prevalentes, mas muitos pacientes apresentam apenas déficits transitórios. CONCLUSÃO: Faz-se importante o diagnóstico, tratamento e reabilitação neuropsicomotora precoce dos quadros de meningite com o objetivo de diminuir a morbimortalidade e o impacto dos danos das sequelas na faixa pediátrica.